

Letramentos e Educação - 2018.2

Carga horária: 60 horas/aula

Número de créditos: 04 créditos

Horário: Quarta-feira: 14:00h -18:00h

Ementa:
Perspectivas de estudos do letramento. Relação alfabetização e letramento. Sociedade contemporânea e os múltiplos letramentos. Dimensões pedagógicas e sociopolíticas do letramento escolar. Relações entre oralidade e letramento. Letramento, gêneros textuais e discurso.

Objetivos

1. Estudar os modelos interacionista e discursivo-enunciativo de língua escrita em situações de ensino de língua materna.
2. Analisar perspectivas, conceitos e relações entre alfabetização e letramento.
3. Refletir sobre a emergência do letramento e sua relação com a história da alfabetização no Brasil.
4. Conhecer as perspectivas de estudo sobre os letramentos e de alfabetização e suas implicações para a pesquisa e o ensino na Educação Infantil e no Ensino Fundamental I.

Conteúdo Programático

Modelos interacionais e discursivos de língua escrita em situações de ensino de língua materna.

Conceitos e relações entre alfabetização e letramento.

Emergência do letramento e sua relação com a história da alfabetização no Brasil.

Perspectivas de estudo de letramentos e de alfabetização.

Implicações para a pesquisa e o ensino na educação para a Educação Infantil e o Ensino Fundamental I.

Procedimentos metodológicos

As aulas expositivo-dialogadas serão realizadas com base na leitura prévia das referências, que subsidiarão, ainda, as atividades didático-pedagógicas (seminários, síntese escritas, exercícios etc.).

Avaliação

O processo avaliativo será contínuo e cumulativo considerando o empenho e desempenho dos/as alunos/as em todas as atividades didático-pedagógicas acima mencionadas. Os conceitos basear-se-ão em dois critérios: empenho (leitura da bibliografia, execução de atividades, discussão em classe, pontualidade e assiduidade) e desempenho (indícios de apropriação dos conteúdos e capacidade argumentativa escrita). Ao final da disciplina um trabalho escrito deverá ser entregue, cujo objeto será a análise dos conceitos e relações entre alfabetização e letramento na pesquisa e prática educacional

considerando-se a literatura disponibilizada na disciplina, preferencialmente, como parte da dissertação do mestrado (peso 7), além da avaliação do seminário - peso 3.

REFERENCIAS

ANDERSON, A.; TEALE, W.H. A lectoescrita como prática cultural. In: FERREIRO, E. & PALÁCIO, M. G. (Orgs.) Os processos de leitura e escrita. Porto Alegre: Artes Médicas, p.11-22, 1987.

ARAÚJO, C. V. F. de O. Não fala, mas entende? Reflexões em Piaget, Vigotky e Wallon acerca do atraso no desenvolvimento da linguagem e as consequências na formação de conceitos. In: BEZERRA, J. da S. (Org.). Temáticas de Educação Escolar. João Pessoa: JRC Editora, 2008.

CORACINI, Maria José R. Faria. Concepções de leitura na (Pós) Modernidade. In: CARVALHO, R. C.; LIMA, P. (orgs.). Leitura: múltiplos olhares. Campinas, SP: Mercado de letras, 2005, p. 15-43.

DANTAS, H. Do ato motor ao ato mental: a gênese da inteligência segundo Wallon. 2010.

----- . Entender e atender: o educador poliglota. Palestra proferida na Rede Pública Municipal de Fortaleza (FACED). Maio, 2005.

FERREIRO, E. Desenvolvimento da alfabetização: psicogênese. In: GOODMAN, Y. M. (Org.). Como as crianças constroem a leitura e a escrita: perspectivas piagetianas. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

_____. A representação da linguagem e o processo de alfabetização. In: Cadernos de Pesquisa (fundação Carlos Chagas), número 52, fev.. São Paulo: Brasil, 1985.

FUSA, A. F; OHUSCHI, M. C. G.; MENEGASSI, R. J. Concepções de linguagem e o ensino da leitura em língua materna. Linguagem e Ensino, Pelotas, v.14, n.2, p.479-501, jul./dez. 2011.

GIASSON, J. A compreensão na leitura. Portugal: Edições Asa, 1993.

HILA, C. V. D. Ressignificando a aula de leitura a partir dos gêneros textuais. In: E. L. Nascimento (Org.). Gêneros textuais: da didática das línguas aos objetos de ensino. São Carlos: Editora Claraluz, 2009.

LODI, A. C. B. A leitura como espaço discursivo de construção de sentidos: oficina de surdos. (Tese de Doutorado apresentada à Pontifca Universidade Católica de São Paulo). São Paulo, 2004.

MACHADO, M. Z.V. Ensinar português hoje: novas práticas na tensão entre o escolar e o social. In: MARINHO, M.; CARVALHO, G. T. (Orgs.) Cultura escrita e letramento. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2010, p. 417-437.

MELO, S. C. B.; MOTA ROCHA, S. R. da. Modelos Teórico-metodológicos de Alfabetização e Letramento: implicações pedagógicas. XIV Encontro dos Pesquisadores do Norte e do Nordeste-EPENN. João Pessoa: UFPB, 2009.

MORAIS, A G. de. Sistema de escrita alfabética. São Paulo: melhoramentos, 2013.

MOTA ROCHA, S. R. da; FIGUEIREDO, R. V. de.; POULIN, J. Subjetividade e mediação pedagógica: reposicionando o sujeito em situação de deficiência intelectual para a apropriação da leitura e da escrita. In: Revista de Educação do Vale do São Francisco- REVASF. Petrolina-PE, . 8, n.15, abr., 2018 ISSN : 2177-8183.

MOTA ROCHA, S. R. da.; OLIVEIRA, C. M. de L.; SOUZA, R. S. Deficiência intelectual, letramento e subjetividade. XII Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade - EDUCON. São Cristovão – SE: 20 a 22 de setembro de 2018.

MOTA ROCHA, S. R. da. A participação da família na escola pública: tensões e possibilidades da mediação pedagógica. Natal –RN: Terceirize Editora, 2018.

MOTA ROCHA, S. R. da., MELO, S. C. B.; CAMPOS, K. P. B. Da desinvenção à reinvenção da alfabetização. II Colóquio Brasileiro de Educação – COBESC. Campina Grande, junho, 2010.

PETER, M. Linguagem, língua, linguística. In: FIORIN, J. L. (Org.). Introdução à linguística. São Paulo: Contexto, 2002.

PINO, A. A criança, um ser cultural ou da passagem do biológico ao simbólico. In: PINO, A. As marcas do humano: às origens da constituição cultural da criança na perspectiva de Lev S. Vigotsky/Angel Pino. São Paulo: Cortez, 2005.

ROJO, R. Rodrigues. Alfabetização e letramentos múltiplos: como alfabetizar letrando? In: BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. SECRETARIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA. RANGEL, E. de O.; ROJO, R. (Orgs.). Língua portuguesa: ensino fundamental. BRASÍLIA, 2010.

_____. Letramentos múltiplos, escola e inclusão social. São Paulo: Parábola, 2009.

SOARES, M. Letramento e alfabetização: as muitas facetas. Revista Brasileira de Educação, nº 25, 2004.

_____. Letramento: um tema em três gêneros. São Paulo: Autêntica, 1999.

SHAFFER, D. R. Desenvolvimento cognitivo: a teoria de Piaget e a visão sociocultural de Vygotsky. In: Psicologia do desenvolvimento: infância e adolescência. Trad. Cíntia Regina Pemberton Cancissu. São Paulo: Cengage Learning, 2009, p. 217-257.

STREET, B. Eventos de letramento e práticas de letramento: teoria e prática nos Novos Estudos do Letramento. In: MAGALHÃES, I. (Org.) Discursos e Práticas de Letramento: Pesquisa etnográfica e formação de professores. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2012, p. 69-92.

_____. Os novos estudos sobre o letramento: Histórico e perspectivas. In: MARINHO, M.; CARVALHO, G. T. (Orgs.) Cultura escrita e letramento. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2010, p. 33-53.

_____. A escolarização do letramento. In: STREET, B. Letramentos Sociais: abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação. São Paulo: Parábola, 2014, p. 121-144.

TAYASSU, C. Alfabetização e letramento: condições de inclusão social? In: Gonçalves Adair Vieira ; PINHEIRO, Alexandra Santos. Nas trilhas do letramento: entre teoria, prática e formação docente. Campinas (SP) Mercado de Letras, 2011, p. 17-48.

VYGOSTKY, I. S. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes, 1991.